REPÚBLICA PORTUGUESA

AGRICULTURA E MAR

Raças Autóctones. 10 anos de apoio à sua Conservação e Melhoramento

DGAV - Gabinete de Recursos Genéticos Animais

dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Feira Nacional de Agricultura - Santarém, 12-04-2026



REPÚBLICA PORTUGUESA
AGRICULTURA E MAR

Portugal: hotspot de biodiversidade

As raças autóctones estão adaptadas aos diferentes ecossistemas do país.

- **Diversidade de raças autóctones reconhecidas (64):**
  - 17 bovinas
  - 16 ovinas
  - 6 caprinas
  - 3 suínas
  - 6 equídeos
  - 4 galinhas, 1 perú
  - 11 cães

A diversidade reflete os diferentes sistemas de produção do continente e das regiões autónomas.

dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária



REPÚBLICA PORTUGUESA
AGRICULTURA E MAR

Açores

- Os Açores constituem um exemplo de como isolamento geográfico molda a biodiversidade.
- Raças reconhecidas:
  - 3 bovinas
  - 2 equídeos
  - 2 caninas



dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Burro da Graciosa



Catrina



Brava dos Açores





Póney da Terceira

Barbado da Terceira





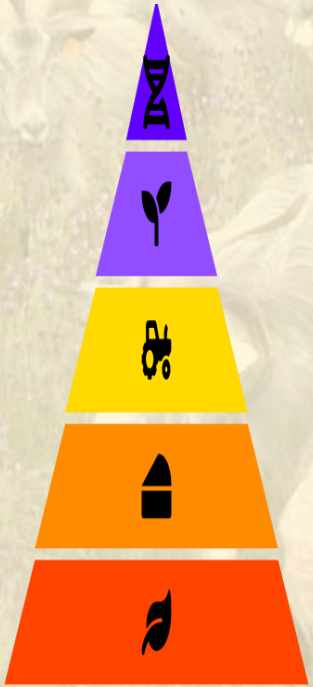
Ramo Grande

Fila de S. Miguel



REPÚBLICA PORTUGUESA
AGRICULTURA E PESCAS

Raças Autóctones. Importância.



Biodiversidade genética

As raças autóctones preservam variabilidade adaptativa única, indispensável perante alterações climáticas e riscos sanitários.

Sustentabilidade produtiva

Estes sistemas tendem a usar melhor recursos locais, com menor dependência externa e maior adequação agroecológica.

Desenvolvimento rural

Ancoram emprego, rendimento e ocupação do território em zonas de baixa densidade e elevada fragilidade económica.

Produtos diferenciados

Geram valor acrescentado por origem, qualidade, tradição e narrativa territorial, reforçando mercados de nicho.

Serviços dos ecossistemas

Contribuem para gestão da paisagem, prevenção de incêndios, fertilidade dos solos e manutenção de habitats.

dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Raças Autóctones.
10 anos de apoio à sua Conservação e Melhoramento

Avaliar a execução
Verificar implementação, consistência administrativa e alinhamento entre programação e concretização no terreno.

Calcular impactos
Estimar efeitos observáveis sobre efetivos, criadores, adesão aos programas e capacidade de conservação/melhoramento das raças.

Avaliar ações
Analisar contributos para controlo genealógico, desempenho produtivo, avaliação genética e inovação técnico-científica.

Identificar constrangimentos e orientar o futuro
Evidenciar barreiras estruturais e operacionais, propor prioridades.



01 **PDR2020 (Programa de Desenvolvimento Rural)** Enquadramento Geral

02 **Operação 7.8.1 – Manutenção de Raças Autóctones em Risco (apoio direto aos criadores)**

03 **Operação 7.8.3 – Recursos Genéticos (apoio às associações de criadores)**

04 **Execução Global**
Análise da execução física e financeira

Execução por Tipo de Ação

05 **Indicadores**

PDR2020 – Enquadramento Geral

- **Manter os efetivos:** Garantir continuidade das populações em risco, evitando ruturas que comprometam a base genética disponível.

- **Conservar in situ/ ex situ:** Assegurar conservação no ambiente produtivo real, preservando adaptação local e funcionalidade zootécnica; fora do local; criopreservação:BPGA

- **Compensar custos:** Reduzir o diferencial económico entre manter raças autóctones e optar por alternativas mais intensivas.

- **Sustentar compromissos plurianuais:** Dar previsibilidade financeira suficiente para estabilizar decisões de investimento e reprodução.

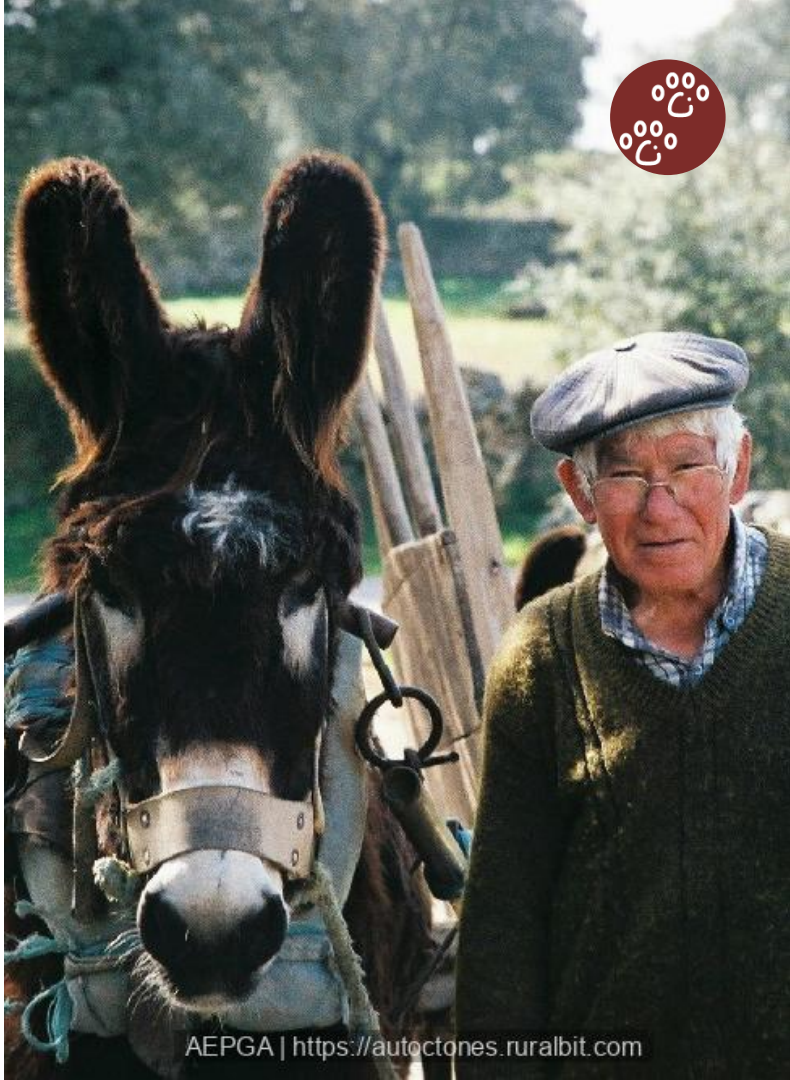


Operação 7.8.1 -Manutenção de Raças Autóctones (apoio direto aos criadores)

Base legal: Portaria n.º 55/2015

Esta operação garantiu o apoio direto aos agricultores que mantinham efetivos de raças autóctones ameaçadas, através de:

- Compromisso plurianual de manutenção de fêmeas reprodutoras inscritas em Livro Genealógico
- Compensação por custos adicionais e perdas de rendimento associados à criação destas raças



PDR2020 - Operação 7.8.3 Recursos Genéticos Animais

(apoio às associações de criadores)

Operação 7.8.3
Apoio às associações

Nov 2015-2018
1ª Operação

2019-2020
2ª Operação

2021-2022
2ª Operação

2023-2024 (03/2025)
3ª Operação



Operação 7.8.3 - Recursos Genéticos – (apoio às associações de criadores)

Ao abrigo da **Portaria n.º 268/2015**, esta operação financiou as associações gestoras de Livros Genealógicos nas suas ações de conservação e melhoramento genético.

1

Controlo de Desempenho e Genealógico
Recolha sistemática de dados genealógicos produtivos e morfológicos

2

Avaliação Genética
Obtenção do valor genético dos reprodutores

3

Banco de Germoplasma
Criopreservação de material genético para segurança a longo prazo

Execução Global 2015-2024

Os valores apresentados referem-se exclusivamente à Operação 7.8.3 (apoio às associações gestoras de Livros Genealógicos – Portugal continental).

Raças	Montantes	%Op.	Montantes	%Exe.	%Op.
Autóctones	Aprovado	**75%**	Executado	85%	**74%**
46 Raças	**€ 58 854 240**		**€ 50 089 938**		
Não Autóctones	Aprovado	**25%**	Executado	91%	**26%**
12 Raças	**€ 19 557 970**		**€ 17 743 546**		
Total	Aprovado	100%	Executado	87%	100%
59 Raças	**€ 78 412 210**		**€ 67 833 484**		

Dados da AG PDR2020/PEPAC

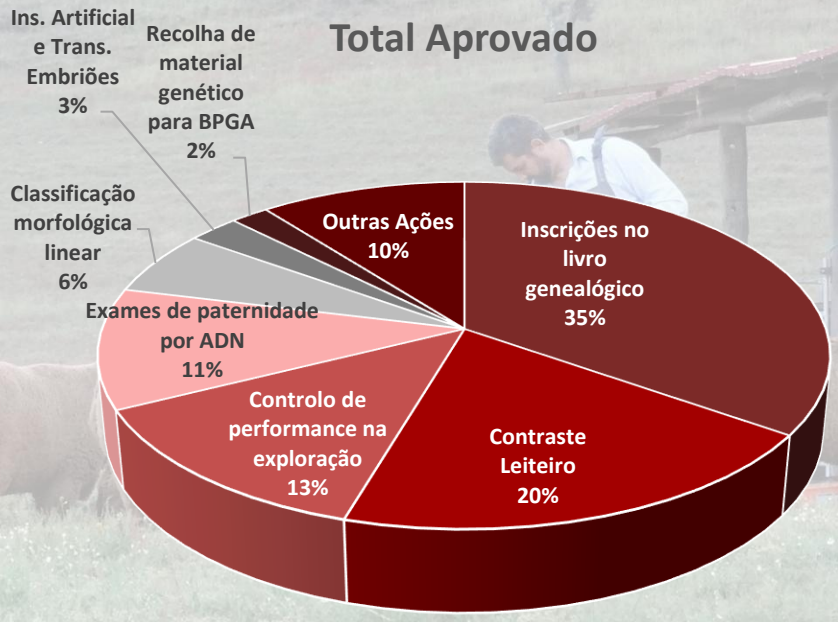
Ações de conservação e melhoramento (2015-2024)

Ações	Aprovado		Elegível validado PP		Execução Autóctones
	Total	Autóctones	Total	Autóctones	
Ações de conservação ex situ - manutenção de material genético no BPGA / dose (T)	104 365,20	104 365,20	82 402,14	82 402,14	79,0%
Ações de conservação ex situ - recolha de material genético para BPGA (T)	1 532 000,00	1 532 000,00	891 372,29	891 372,29	58,2%
Ações de promoção da raça (exposições, concursos, publicações) (T)	1 114 800,00	951 900,00	1 071 160,00	932 740,00	98,0%
Avaliação genética	1 275 050,00	1 106 000,00	1 116 221,13	1 008 176,13	91,2%
Caracterização genética por análise demográfica	476 000,00	476 000,00	388 500,00	388 500,00	81,6%
Caracterização genética por marcadores genéticos / técnicas de sequenciação	148 500,00	148 500,00	75 000,00	75 000,00	50,5%
Caracterização genómica	202 500,00		202 500,00		
Classificação morfológica linear (T)	4 754 076,00	2 654 685,00	4 076 098,46	2 027 033,96	76,4%
Constraste de postura (T)	11 472,00	11 472,00	11 472,00	11 472,00	100,0%
Constraste Lanar (T)	1 392 330,00	1 379 100,00	1 218 375,00	1 211 517,00	87,8%
Contraste Leiteiro (T)	15 562 588,40	3 450 599,60	14 917 262,74	3 041 066,74	88,1%
Controlo de performance em estação (T)	815 235,00	815 235,00	501 226,52	501 226,52	61,5%
Controlo de performance na exploração (T)	10 227 563,00	9 406 158,20	8 423 995,46	7 916 558,17	84,2%
Estudo da carcaça e da qualidade da carne	142 500,00	142 500,00	73 500,00	73 500,00	51,6%
Exames de paternidade por análise de ADN (T)	8 807 036,00	8 375 622,50	7 254 499,33	6 912 846,13	82,5%
Genotipagem para características de interesse e indesejáveis (T)	1 218 340,00	1 128 172,00	831 684,80	796 976,00	70,6%
Inscrições no livro genealógico ou no registo fundador (T)	27 225 466,70	24 062 062,50	23 891 281,18	21 693 067,47	90,2%
Inseminação artificial e transferência de embriões (T)	2 042 500,00	2 042 500,00	1 491 003,24	1 491 003,24	73,0%
Provas morfofuncionais (T)	1 067 368,00	1 067 368,00	988 728,00	988 728,00	92,6%
Registos de paternidade provenientes das Inseminações artificiais	292 519,68		280 449,60		
Total Geral	**78 412 209,98**	**58 854 240,00**	**67 786 731,89**	**50 043 185,79**	**85,0%**

Dados da AG PDR2020/PEPAC

Carlos Andrade | https://autoctones.ruralbit.com

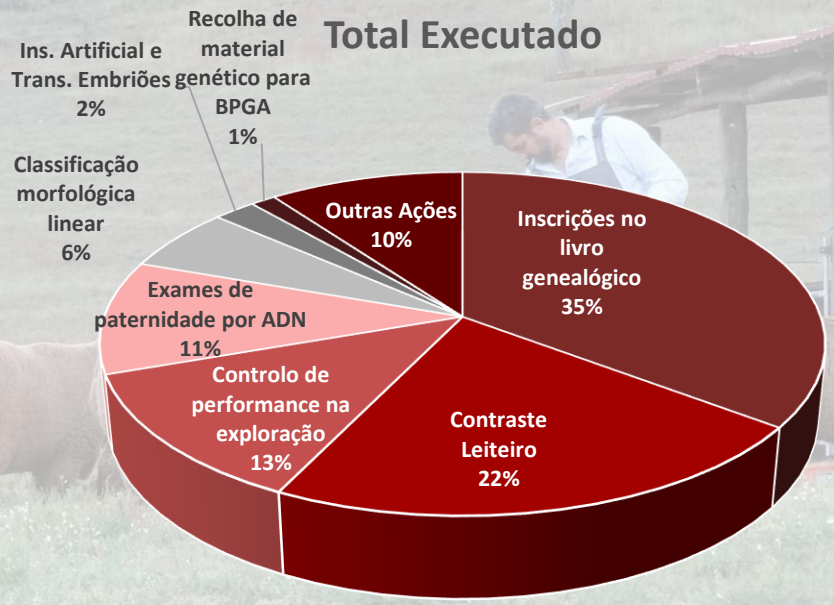
Ações conservação e melhoramento (2015-2024)

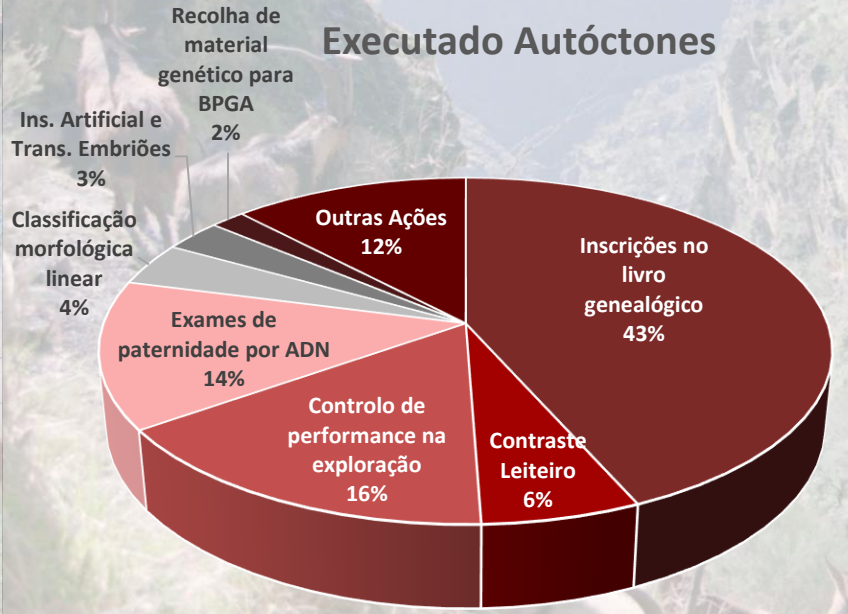




Dados da AG PDR2020/PEPAC

Ações conservação e melhoramento (2015-2024)





Dados da AG PDR2020/PEPAC

Execução por Tipo de Ação Autóctones

1. **Conservação *in situ***
   - Manutenção de efetivos no terreno
2. **Controlo de desempenho**
   - Monitorização de parâmetros produtivos
3. **Avaliação genética**
   - Determinação do mérito genético
4. **BPGA**
   - Crioconservação de germoplasma



Ponto crítico: ações com taxas de execução abaixo do desejável: exige análise.

Execução por Tipo de Ação

Total Operação 7.8.3	Livro Genealógico	55,1%
€ 58.854.240	€ 32.437.685	

Ações	Total Aprovado	Apoio	Execução
Inscrições no LG	€ 24 062 062,50	€ 21 693 067,47	**90,2%**
Exames de ADN	€ 8 375 622,50	€ 6 912 846, 13	**82,5%**
TOTAL	**€ 32 437 685,00**	**€ 28 605 913,60**	**88,2%**



Execução por Tipo de Ação

Total Operação 7.8.3	Controlo Desempenho	30,3%
€ 58.854.240	€ 17.859.750	

Ações	Total Aprovado	Elegível validado	Execução
Class. Morf. Linear	€ 2 654 685,00	€ 2 027 033, 96	**76,4%**
Contraste Postura	€ 11 472,00	€ 11 472,00	**100%**
Constraste Lanar	€ 1 379 100,00	€ 1 211 517,00	**87,8%**
Contraste Leiteiro	€ 3 450 599,60	€ 3 041 066, 74	**88,1%**
Cont. Perf. Estação	€ 815 235,00	€ 501 226, 52	**61,5%**
Cont. Perf. Exploração	€ 9 406 158,20	€ 7 916 558, 17	**84,2%**
Estudo da carcaça	€ 142 500,00	€ 73 500,00	**51,6%**
TOTAL	**€ 17 859 749,80**	**€ 14 782 374, 39**	**82,8%**



Execução por Tipo de Ação

Total Operação 7.8.3	Avaliação genética	1,9%
€ 58.854.240	€ 1,106.000	

Registos genealógicos
Registos produtivos
Registos morfológicos e funcionais
Modelos matemáticos
Objetivo: predizer o valor genético dos animais para diversas características.

- **Maior volume de informação disponível (aumento do número de animais avaliados e do número de registos disponíveis)**
- **Aumento da repetibilidade ao longo dos anos**
- **Aumento da precisão de avaliação genetica**
- **Melhor seleção dos reprodutores**



Execução por Tipo de Ação

Total Operação 7.8.3	Outras Ações	11%
€ 58.854.240	€ 5.622. 368	

Ações	Total Aprovado	Elegível validado	Execução
Rec. Material para BPGA	€ 1 532 000,00	€ 891 372, 29	58,2%
Car. Gen. Na. Demográfica	€ 476 000,00	€ 338 500,00	81,6%
Car. Gen. Marc. Genéticos	€ 148 500,00	€ 75 000,00	50,5%
Promoção da raça	€ 951 900,00	€ 932 740,00	98,0%
Gen. Caract. Interesse	€ 1 128 172,00	€ 796 976,00	70,6%
I. A. e Transf. Embriões	€ 2 042 500,00	€ 1 491 003, 24	73,0%
TOTAL	**€ 5 622 368,00**	**€ 3 423 497,12**	**72,9%**



REPÚBLICA PORTUGUESA
AGRICULTURA E MAR

2017

Espécie	Raça	Sémen		Embriões	
		Nº Machos	Nº Doses	Nº Fêmeas	Nº Embriões
Bovina	Alentejana	40	47725	12	55
	Algarvia	4	2648	0	0
	Arouquesa	21	23269	0	0
	Barrosã	45	19064	0	0
	Brava de Lide	0	0	0	0
	Cachena	16	4529	0	0
	Garvonesa	9	2947	0	0
	Jarmelista	3	1214	0	0
	Marinhoa	17	2001	0	0
	Maronesa	16	10023	0	0
	Mertolenga	29	14007	0	0
	Minhota	22	17596	0	0
	Mirandesa	18	7675	0	0
	Preta	20	8484	0	0
	Ramo Grande	15		0	0
Ovina	Bord. Entre D. e Minho	7	1825	0	0
	Churra do Minho	4	331	0	0
	Campaniça	17	979	15	75
	Churra Algarvia	1	33	0	0
	Churra Badana	0	0	0	0
	Churra Gal. Braga. Branca	3	202	0	0
	Churra Gal. Braga. Preta	0	0	0	0
	Churra Galega Mirandesa	12	2767	6	20
	Churra Mondegueira	5	815	0	0
	Churra Terra Quente	0	0	0	0
	Merina Branca	2	136	0	0
	Churra do Campo	3	113	0	0
	Merina Preta	12	862	29	191
	Merino da Beira Baixa	6	1085	0	0
	Saloia	8	1492	0	0
	Serra da Estrela	14	2211	0	0
Caprina	Algarvia	0	0	7	41
	Bravia	15	2389	2	17
	Preta Montesinho	3	566	0	0
	Charnequeira	11	2144	0	0
	Serpentina	15	691	16	100
	Serrana	29	6018	4	45
Suína	Alentejana	0	0	0	0
	Bisara	0	0	0	0
	Malhado de Alcobaça	0	0	0	0
Equídeos	Lusitana	0	0	0	0
	Sorraia	0	0	0	0
	Garrana	0	0	0	0
	Pónei da Terceira	0	0	0	0
	Burro da Graciosa	0	0	0	0
	Burro de Miranda	0	0	0	0
Galináceos	Preta Lusitânica	3	71		
	Pedrês Portuguesa	4	54		
	Branca	0	0		
	Amarela	3	47		

2026

Espécie	Raça	Sémen		Embriões	
		Nº Machos	Nº Doses	Nº Fêmeas	Nº Embriões
Bovina	Alentejana	44	47725	12	55
	Algarvia	4	2648	0	0
	Arouquesa	33	25669	0	0
	Barrosã	82	25064	0	0
	Brava de Lide	17	3012	0	0
	Cachena	23	5629	0	0
	Garvonesa	9	2947	0	0
	Jarmelista	3	1214	0	0
	Marinhoa	17	2001	0	0
	Maronesa	32	13923	0	0
	Mertolenga	29	14007	3	10
	Minhota	59	21196	0	0
	Mirandesa	18	9775	0	0
	Preta	20	8484	0	0
	Ramo Grande	15		0	0
Ovina	Bord. Entre D. e Minho	7	1825	0	0
	Churra do Minho	4	331	0	0
	Campaniça	17	979	15	75
	Churra Algarvia	1	33	0	0
	Churra Badana	0	0	0	0
	Churra Gal. Braga. Branca	3	202	0	0
	Churra Gal. Braga. Preta	0	0	0	0
	Churra Galega Mirandesa	12	2767	6	20
	Churra Mondegueira	5	815	0	0
	Churra Terra Quente	0	0	0	0
	Merina Branca	2	136	0	0
	Churra do Campo	3	113	0	0
	Merina Preta	12	862	29	191
	Merino da Beira Baixa	6	1085	0	0
	Saloia	8	1492	0	0
	Serra da Estrela	14	2211	0	0
Caprina	Algarvia	4	?0	7	41
	Bravia	15	2389	2	17
	Preta Montesinho	3	566	0	0
	Charnequeira	11	2144	0	0
	Serpentina	15	691	16	100
	Serrana	29	6018	4	45
Suína	Alentejana	?	0	0	0
	Bisara	?	0	0	0
	Malhado de Alcobaça	?	0	0	0
Equídeos	Lusitana	X	X	0	0
	Sorraia	5	363	0	0
	Garrana	19	576	0	0
	Pónei da Terceira	0	0	0	0
	Burro da Graciosa	0	0	0	0
	Burro de Miranda	0	0	0	0
Galináceos	Preta Lusitânica	18	351		
	Pedrês Portuguesa	20	362		
	Branca	7	140		
	Amarela	17	338		

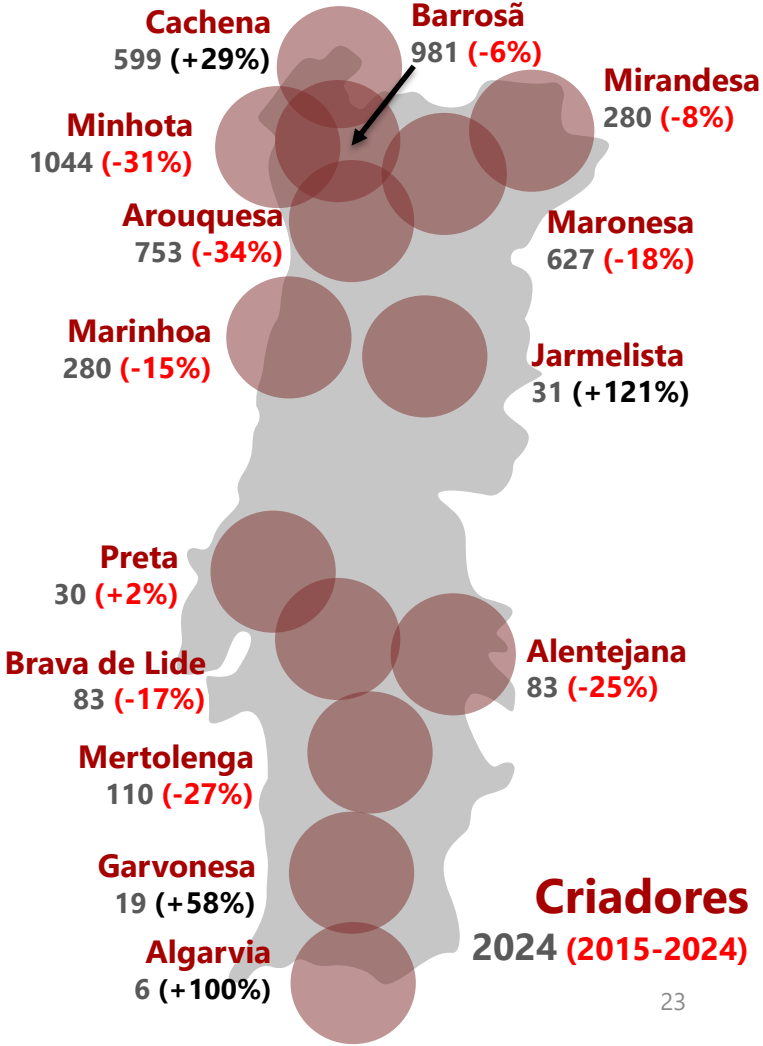
dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Prof. Nuno Carolino

14 Raças Bovinas

(continente F>=2anos)

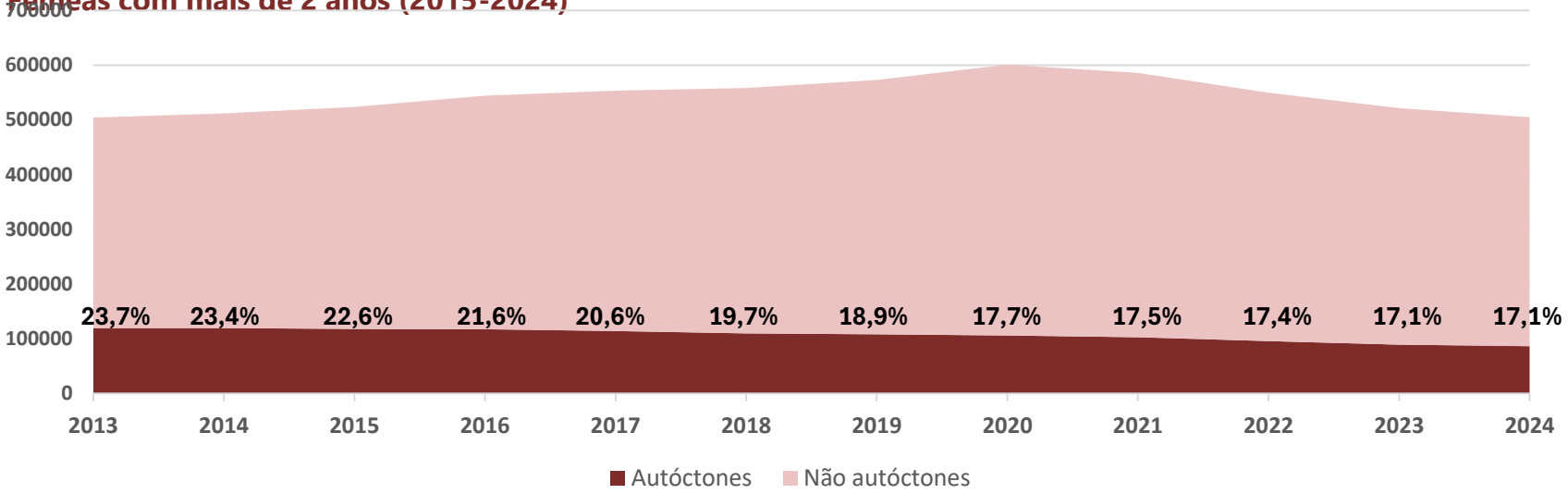
N	Raça	2015 Nº	2024 Nº	Evolução	
1	Alentejana	25.684	14.864	-10.820	↘
2	Algarvia	4	29	+25	↗
3	Arouquesa	5.377	4.281	-1.096	↘
4	Barrosã	9.283	8.648	-635	↘
5	Brava Lide	12.891	10.533	-2.358	↘
6	Cachena	7.015	8.253	+1.238	↗
7	Garvonesa	737	764	+27	↗
8	Jarmelista	161	358	+197	↗
9	Marinhoa	1.402	1.024	-378	↘
10	Maronesa	5.427	4.734	-693	↘
11	Mertolenga	30.844	18.260	-12584	↘
12	Minhota	9.323	7.067	-2.256	↘
13	Mirandesa	5.493	4.528	-965	↘
14	Preta	4.540	2.959	-1.581	↘
	TOTAIS	**118.181**	**86.302**	**-31,879**	↘



Dados do IFAP compilados pela Ruralbit e da AG PDR2020/PEPAC

Evolução efetivos das raças bovinas aptidão carne e lide

Fêmeas com mais de 2 anos (2015-2024)

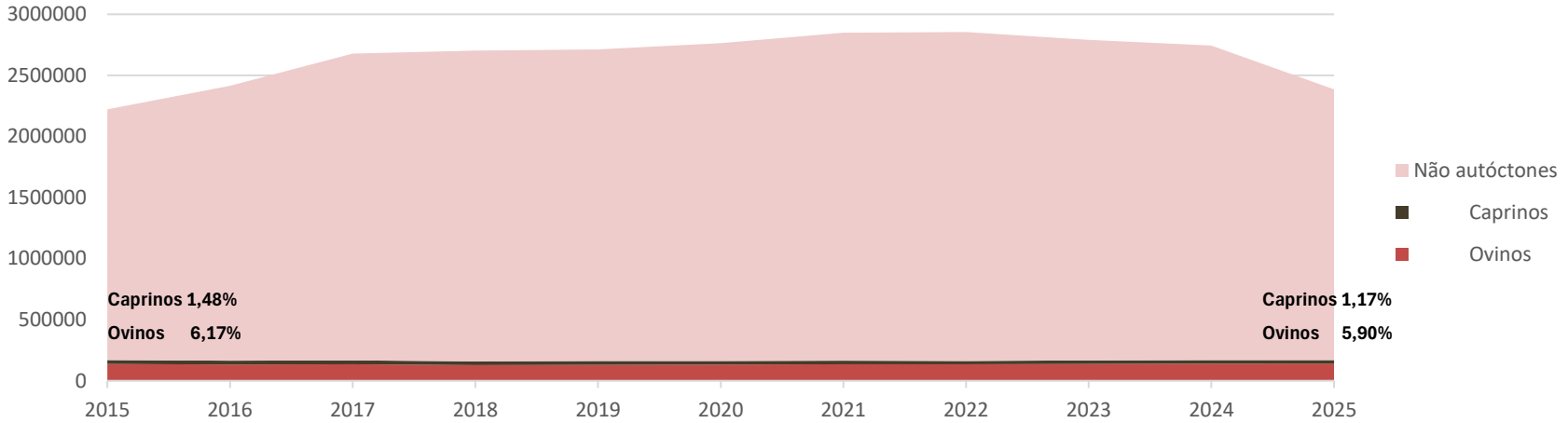


ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Autóctones	120188	119658	116350	112026	110472	108324	104869	97870	91676	88518
Não autóctones	419065	439915	452498	460715	477144	506929	494529	464282	442174	428719
TOTAL	**539253**	**559573**	**568848**	**572741**	**587616**	**615253**	**599398**	**562152**	**533850**	**517237**

Dados do IFAP compilados pela Ruralbit no portal pecuária.pt

Evolução Efetivos de pequenos ruminantes (2015-2024)

(continente)

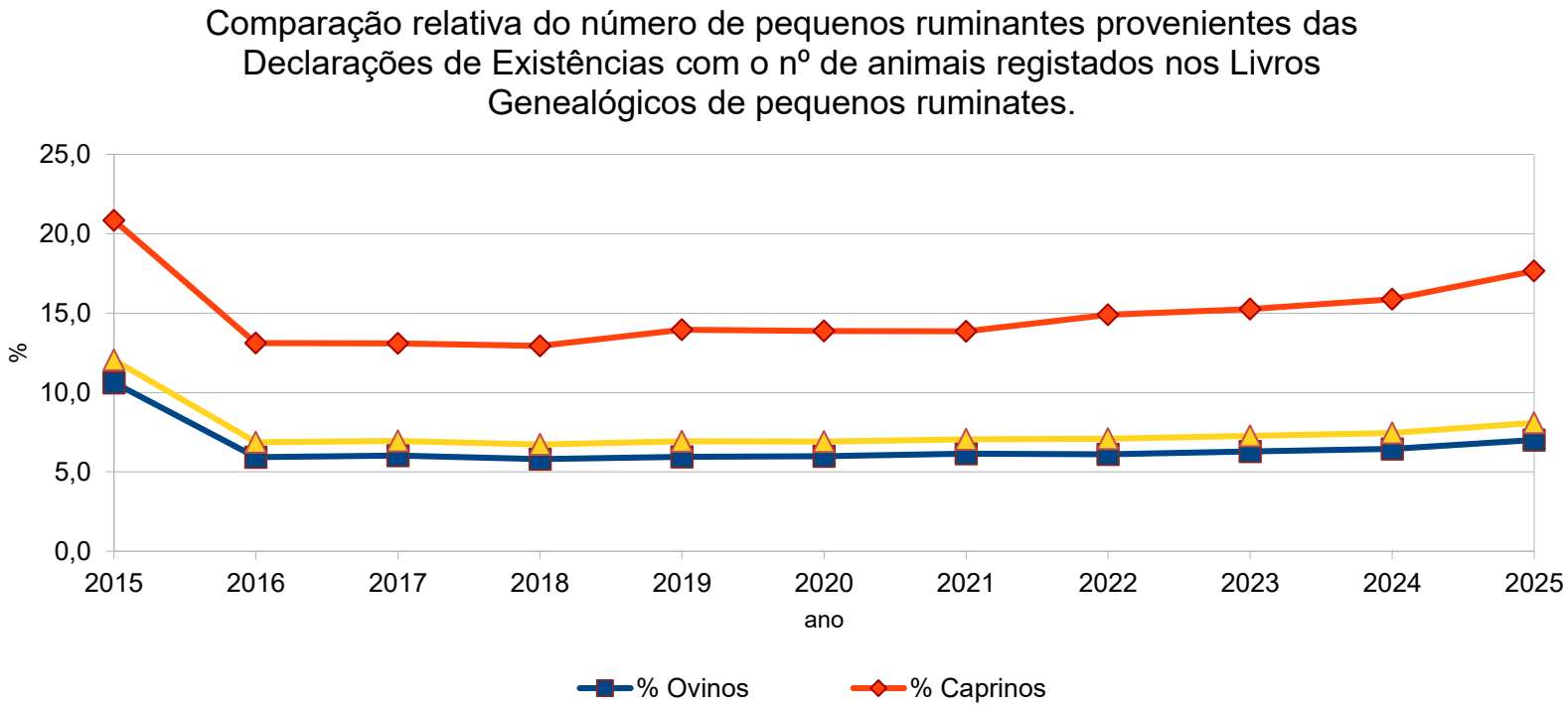


ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Ovinos	137041	131963	134570	128094	131348	133482	136147	134349	138091	140194	140733
Caprinos	32861	32836	32343	30955	31032	29014	28377	28397	28400	28052	27965
Total Autóctones	**169 902**	**164 799**	**166 913**	**159 049**	**162 380**	**162 496**	**164 524**	**162 746**	**166 491**	**168 246**	**168 698**
Não autóctones	**2 051 504**	**2 250 182**	**2 512 498**	**2 542 554**	**2 550 935**	**2 602 102**	**2 685 708**	**2 691 909**	**2 624 667**	**2 574 765**	**2 217 854**
TOTAL	**2 221 406**	**2 414 981**	**2 679 411**	**2 701 603**	**2 713 315**	**2 764 598**	**2 850 232**	**2 854 655**	**2 791 158**	**2 743 011**	**2 386 552**

Dados do IFAP compilados pela Ruralbit

Evolução Efetivos de pequenos ruminantes (2015-2024)

(continente)

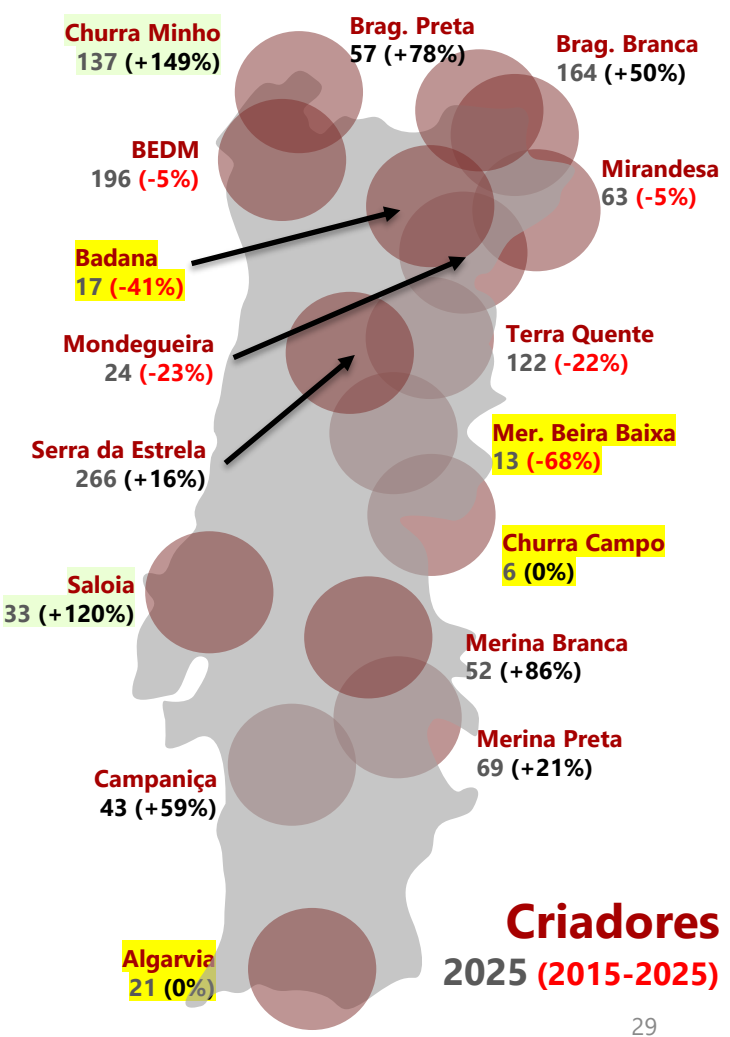


Dados do IFAP c

16 Raças Ovinas (continente)

N	Raça	2015		2025		Evolução	
		Nº	%	Nº	%		
1	Bordaleira EDM	6.738	5%	6.730	5%	-8	=
2	Campaniça	8.937	7%	13.903	10%	4.966	↗
3	Churra Algarvia	5.528	4%	6.629	5%	1.101	↗
4	Churra Badana	3.596	3%	2.398	2%	-1.198	↘
5	Churra Terra Quente	19.530	14%	11.402	8%	-8.128	↘
6	Churra do Campo	144	0%	715	1%	571	↗
7	Churra do Minho	4.174	3%	6.312	4%	2.138	↗
8	G. Bragançana – Branca	10.480	8%	15.553	11%	5.073	↗
9	G. Bragançana - Preta	1.551	1%	3.797	3%	2.246	↗
10	Galega Mirandesa	9.148	7%	5.757	4%	-3.391	↘
11	Merino Beira Baixa	6.980	5%	3.418	2%	-3.562	↓
12	Merino Branco	20.417	15%	15.511	11%	-4.906	↘
13	Merino Preto	14.623	11%	17.426	12%	2.803	↗
14	Mondegueira	2.841	2%	2.982	2%	141	=
15	Saloia	4.556	3%	2.518	2%	-2.038	↓
16	Serra da Estrela	17.798	13%	25.682	18%	7.884	↗
	TOTAIS	**137.041**		**140.733**		**3.692**	

Dados compilados pela Ruralbit

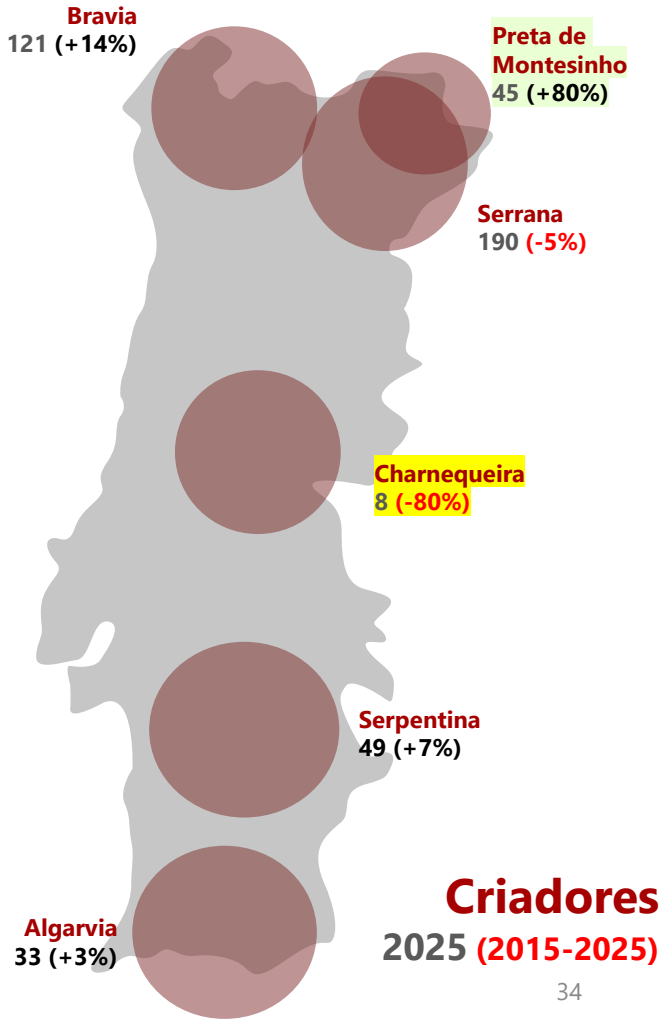


6 Raças Caprinas (continente)

N	Raça	2015		2025		Evolução	
		Nº	%	Nº	%		
1	Algarvia	4.379	9,6%	3.405	8,1%	-974	↘
2	Bravia	10.868	23,8%	11.914	28,4%	1.046	↗
3	Charnequeira	4.340	9,5%	1.910	4,6%	-2.430	↓
4	Preta de Montesinho	849	1,9%	1.964	4,7%	1.115	↗
5	Serpentina	4.947	10,8%	6.937	16,6%	1.990	↗
6	Serrana	18.346	40,1%	13.749	32,8%	-4.597	↘
	TOTAIS	45.744		41.904		-3.840	



Dados compilados pela Ruralbit



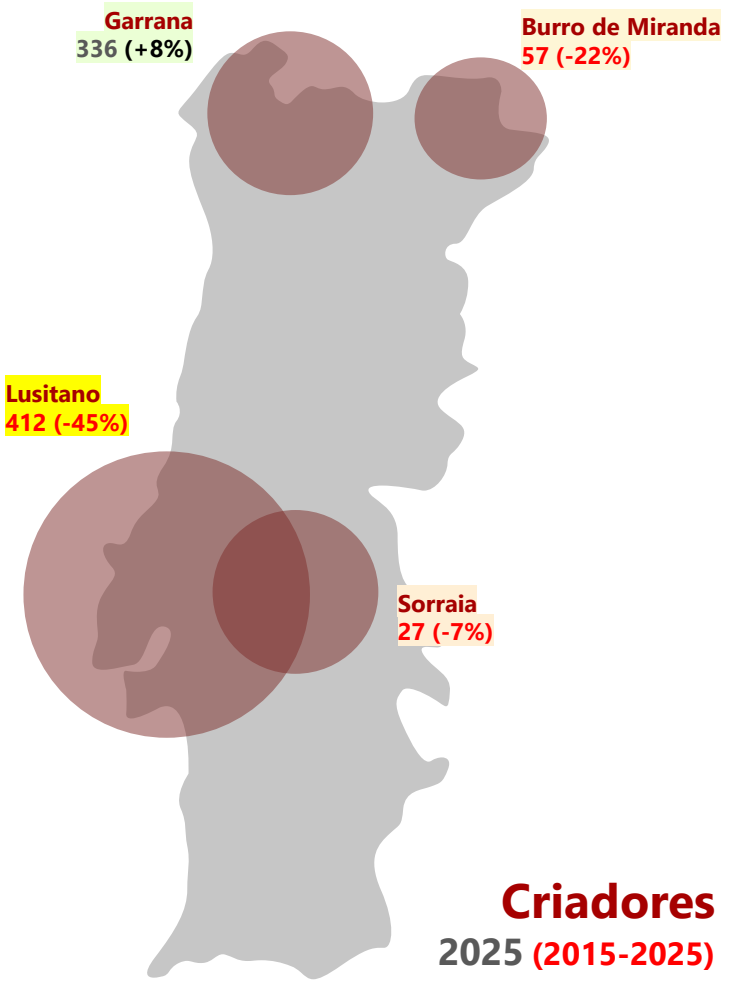
Criadores
2025 (2015-2025)

4 Raças Equídeos (continente)

N	Raça	2015		2025		Evolução	
		Nº	%	Nº	%		
1	Burro de Miranda	1.647	8,9%	754	3,5%	-893	↓
2	Garrano	3.238	17,5%	2.871	13,5%	-367	↘
3	Lusitano	13.497	73,0%	17.541	81,1%	4.044	↗
4	Sorraia	95	0,5%	124	0,6%	29	↗
	TOTAIS	18.477		21.290		2.520	

Dados compilados pela Ruralbit



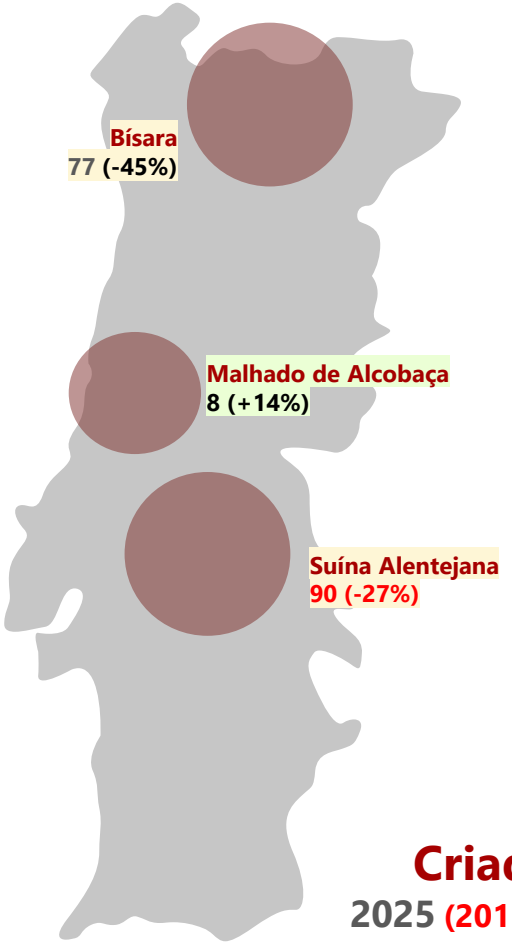


Criadores
2025 (2015-2025)

3 Raças Suínos (continente)

N	Raça	2015		2025		Evolução	
		Nº	%	Nº	%		
1	Suína Alentejana	7.150	59,2%	7.180	54,2%	30	↗
2	Bísara	4.734	39,2%	5.609	42,3%	875	↗
3	Malhado de Alcobaça	197	1,6%	456	3,4%	259	↗
	TOTAIS	12.081		13.245		1.164	

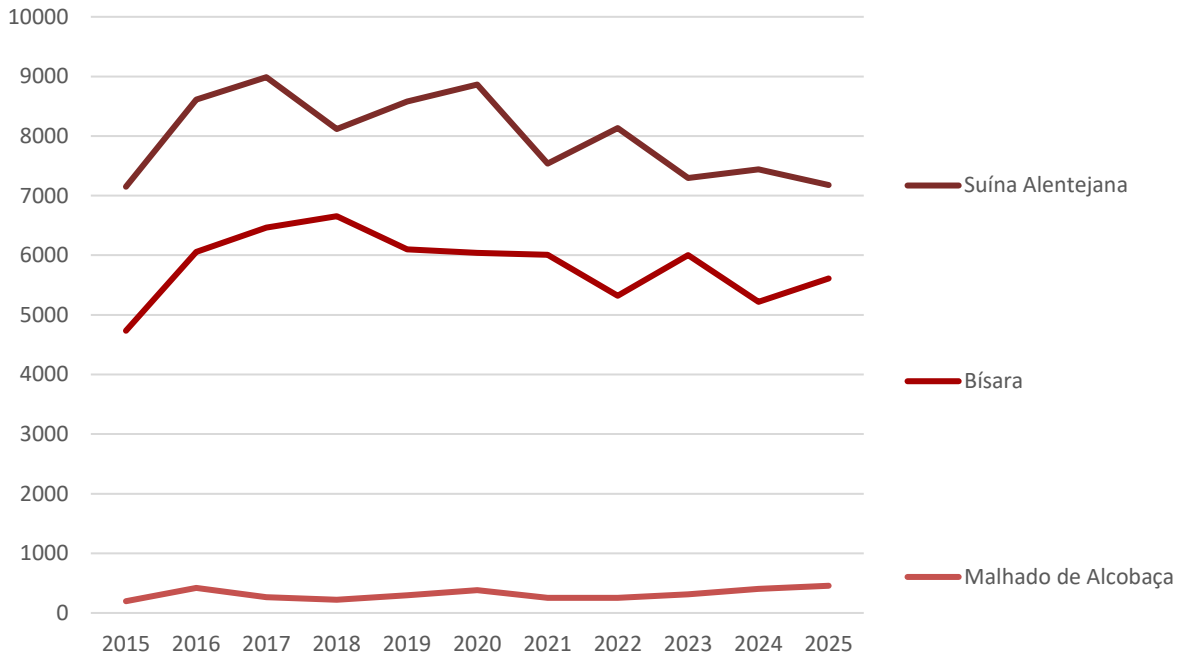




Criadores
2025 (2015-2025)

Suínos - Evolução Efetivos (2015-2025)

Fêmeas com mais de 1 ano (2015-2024)

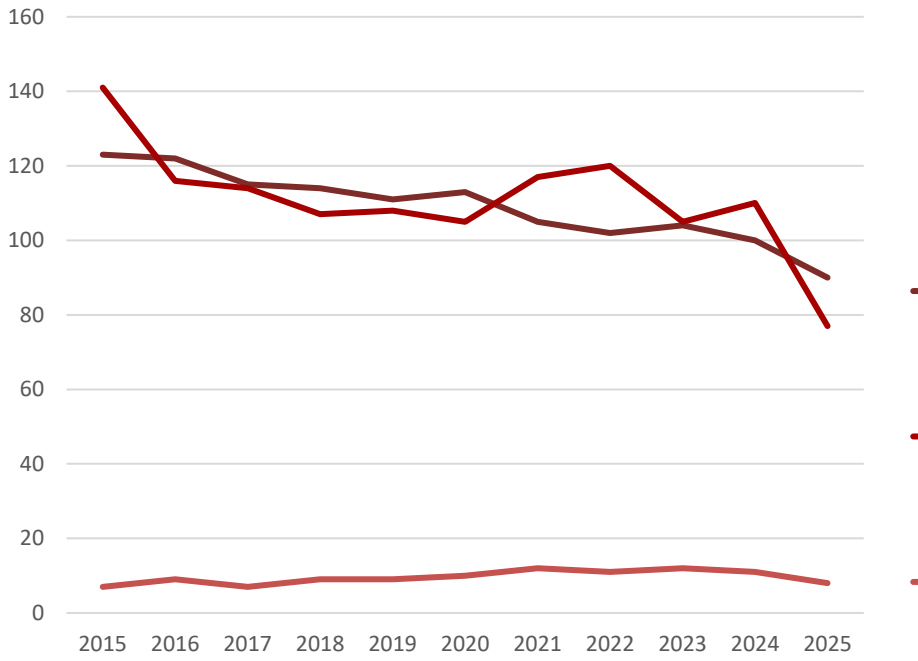


Raças	2015	2025
Suína Alentejana	7.150	7.180
Bísara	4.734	5.609
Malhado de Alcobaça	197	456
Totais	**12.081**	**13.245**

Dados compilados pela Ruralbit

Suínos - Evolução Criadores (2015-2025)

Nº de criadores com nascimentos de animais da raça (continente)



Raças	2015	2025
Suína Alentejana	123	90
Bísara	141	77
Malhado de Alcobaça	7	8
Totais	**271**	**175**

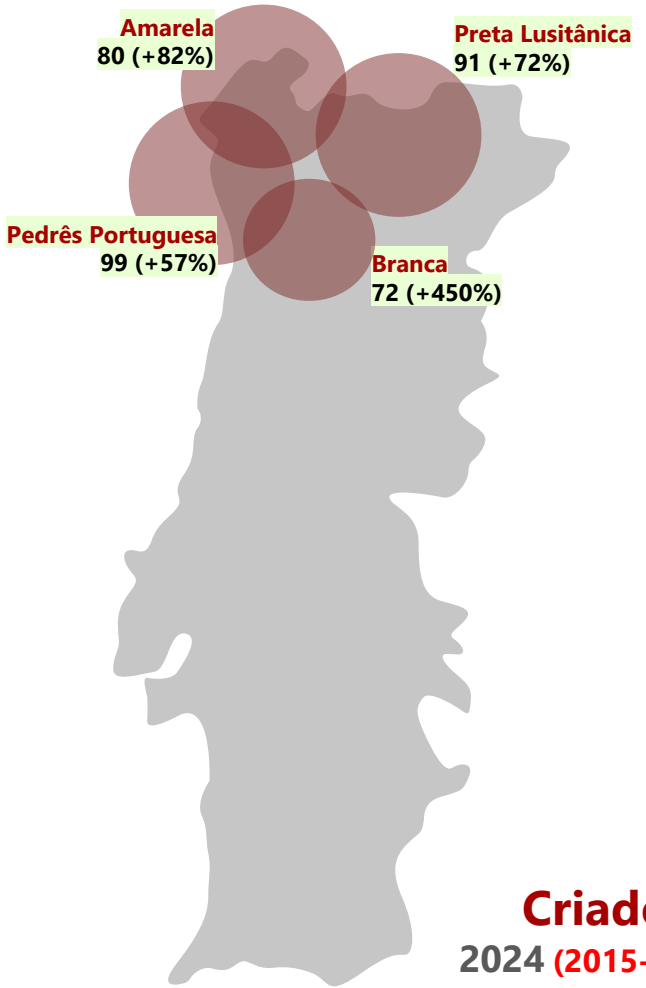
Dados compilados pela Ruralbit

5 Raças de Aves (continente)

N	Raça	2015		2025		Evolução	
		Nº	%	Nº	%		
1	Amarela	2.599	25,6%	3.839	23,9%	1.240	↗
2	Branca	162	1,6%	2.541	15,8%	2.379	↗
3	Pedrês Portuguesa	3.463	34,2%	5.037	31,4%	1.574	↗
4	Preta Lusitânica	3.911	38,6%	4.644	28,9%	733	↗
	TOTAIS	10.135		16.061		5.926	

Dados compilados pela Ruralbit

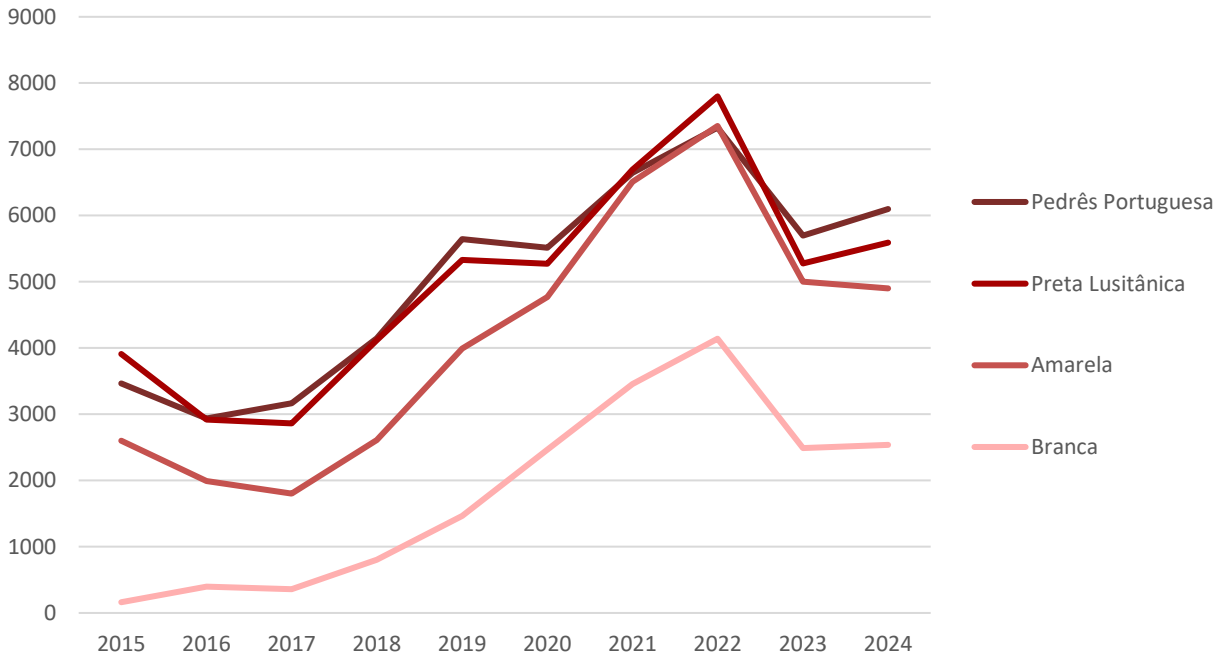




Criadores
2024 (2015-2024)

Galinhas - Evolução Efetivos (2015-2025)

Fêmeas com mais de 6 meses (2015-2024)

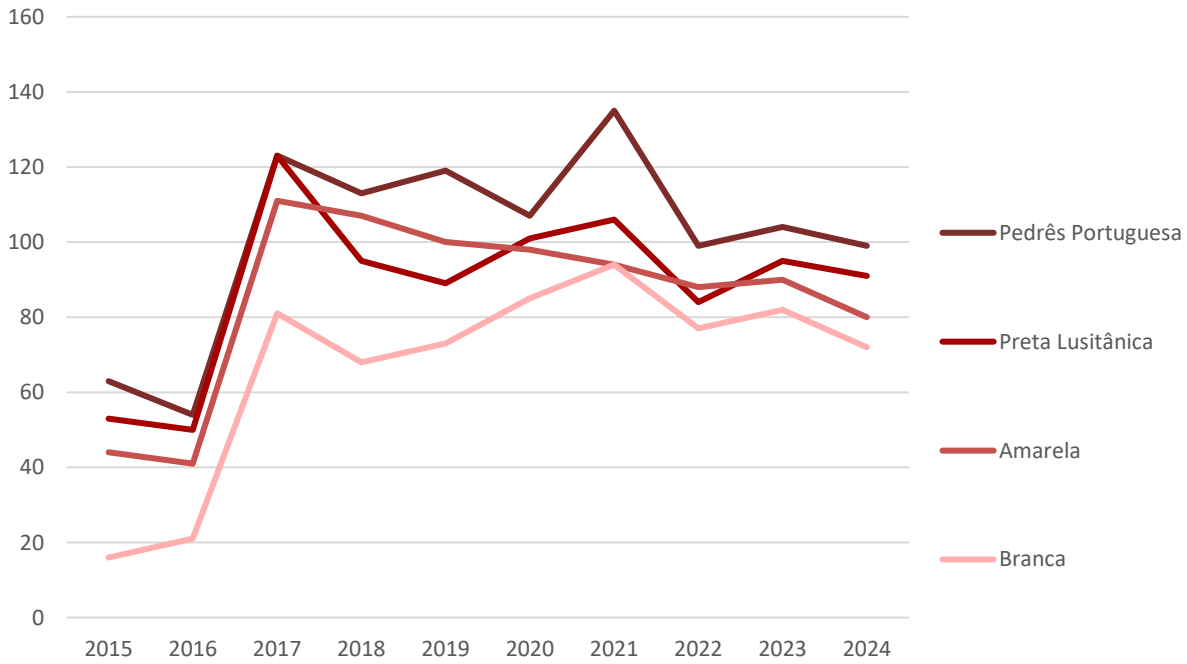


Raças	2015	2025
Pedrês Portuguesa	3.463	5.037
Preta Lusitânica	3.911	4.644
Amarela	2.599	3.839
Branca	162	2.541
Totais	**10.135**	**16.061**

Dados compilados pela Ruralbit

Aves - Evolução Criadores (2015-2025)

Nº de criadores com nascimentos de animais da raça (continente)



Raças	2015	2024
Pedrês Portuguesa	63	99
Preta Lusitânica	53	91
Amarela	44	80
Branca	16	72
Totais	**176**	**342**

Dados compilados pela Ruralbit

Balanço

- **Infraestrutura de conservação mantida:** A ação pública evitou ruturas e preservou uma base operacional mínima para várias raças.
- **Livros Genealógicos reforçados:** Os registos e a organização técnica tornaram-se pilares mais sólidos da gestão zootécnica.
- **Milhares de criadores apoiados:** A política alcançou uma massa crítica de beneficiários, com efeitos de estabilização territorial.
- **Desafios de viabilidade e renovação:** Persistem fragilidades económicas, etárias e organizacionais que limitam a expansão.
- **Conservação de raças vulneráveis:** A prioridade futura passa por evitar perdas irreversíveis de diversidade e função produtiva.

Discussão e Desafios

Doenças emergentes
Aumentam a incerteza sanitária e introduzem custos adicionais de prevenção, vigilância e resposta.

Custos de produção
Erosão de margens e maior sensibilidade a preços de alimentação, energia e serviços.

Falta de mão-de-obra
Dificulta a gestão diária e a adoção de práticas tecnicamente exigentes.

Instabilidade dos apoios
Reduz previsibilidade económica e fragiliza decisões de médio prazo dos criadores.

Renovação geracional
Sucessão insuficiente compromete a continuidade e a capacidade de investimento futuro.



Discussão e Desafios

Continuidade dos apoios
A conservação exige horizonte plurianual estável para manter compromissos e confiança dos agentes.

Reforçar a valorização
ligando a conservação ao mercado e ao rendimento.

Digitalização dos LG
Processos eletrónicos reforçam rastreabilidade, interoperabilidade e qualidade da informação.

Integração da genómica
A incorporação sistemática de dados moleculares melhora seleção, gestão e priorização de recursos.



Discussão e Desafios

Reforçar conservação in situ
Priorizar a manutenção dos efetivos vivos como eixo central de resiliência genética.

Valorizar produtos autóctones
Ligar conservação à rendibilidade através de diferenciação, origem e reputação.

Melhorar avaliações genéticas/ Integrar genómica
Aumentar a precisão seletiva e o retorno prático da informação técnica.

Reforçar BPGA
Expandir a capacidade do banco como infraestrutura estratégica de reserva genética.

Atrair novos criadores
Renovar a base social e produtiva do setor com mecanismos de entrada mais atrativos.

REPÚBLICA PORTUGUESA
AGRICULTURA E MAR

Obrigad@

DGAV – GRGA
secretaria.grga@dgav.pt

Maria Costa
maria.costa@dgav.pt

Campo Grande nº 50
1700-093 Lisboa
Tel.: +351 213 239 500
www.dgav.pt

dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

